

Palavras

J. Roberto Whitaker Penteado

O estudo da origem das palavras deve ser bastante complexo, verdadeiro trabalho de detetive histórico. Tenho um Dictionary of Word Origins (John Ayto, editora Little Brown, de NY), no qual o autor explica que, embora uma pessoa instruída use, em média, 50 mil palavras, as suas raízes reduzem-se a pouco mais de 5 mil. Ou seja, são muitas as palavras, mas poucos os conceitos básicos.

A busca do verbete marketing, por exemplo, produz a informação óbvia de que tem sua origem em market="mercado", mas - o que é menos evidente - que se trata de palavra aparentada com comércio e com o deus Mercúrio. Isso porque mercado e mercadoria vêm de merx = coisas para vender. Você sabia? Eu também não.

Sempre pensei que marketing e marca (mark) fossem aparentados. Mas o dicionário mostra-me que não. Marca vem de marko - do antigo germânico - que significava limite, fronteira - e daí se originam as palavras marco, margem, além da (agora antiga) moeda alemã, o marco.

A palavra propaganda, quase todo mundo (do ramo) sabe que vem de uma instituição da Igreja no Século 18, que existe até hoje, a Sacro Congregatio Propaganda Fide - para a propagação da fé cristã. O verbo propagare, no latim original, era restrito à botânica e servia para descrever a expansão das plantas, onde a base pag- indicava fixação e originou o termo página... Todo esse conhecimento não explica, contudo, porque o Brasil é o único país do mundo em que a palavra é utilizada para designar a publicidade comercial. Em todos os outros latinos (inclusive Portugal) é sempre publicidade, sendo que, no inglês, advertising veio do latim advertire, que, em português, como se percebe, deu advertir e advertência. O sufixo verter, claro, está em verter, vertente e tem a ver com conduzir. Dar ou fazer publicidade e publicar, naturalmente, são quase sinônimos de tornar público.

E anúncio? É parente muito próximo de nuncio, que, hoje em dia, só se usa para designar o embaixador do Vaticano (o nuncio apostólico). Nuntius, em latim, significava mensageiro e está na raiz de muitas palavras como pronúncia, denúncia e renúncia.

Campanha e champagne têm outra origem comum, além da celebração depois do sucesso - ou da aprovação do cliente. Ambas vêm do latim campania, de campus - espaço aberto - que emigrou, também, para as universidades. Princeton foi o primeiro campus a assim se auto-designar.

Pesquisar as origens de administrar é como ler um romance de mistério (palavra que vem de ministerium, serviço). Inicialmente, o ministro era um serviçal, subalterno do magister (mestre) - e os termos vêm de max, mais e minus, menos. A palavra ganhou respeitabilidade em função dos ministros de estado, que eram serviçais do rei e dos religiosos, que o eram da Igreja. Claro que administrar significa prover um serviço.

E a origem de palavra? Vem do grego parabole = comparação/analogia. Uma invenção humana para descrever a realidade.

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. Palavras. **JRWP - J. Roberto Whitaker Penteado**, Rio de Janeiro, jul. 2002. Disponível em <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=435&ID=102>>. Acesso em: 25 mar. 2010.